

Relatório de Atividades e Contas 2025

Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso, IPSS



Índice

Introdução	2
1. Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso, IPSS	3
a. Respostas Sociais	4
Centro de Dia (CD)	4
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	4
Academia Sénior (AS)	5
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	5
2. Política de Qualidade	7
3. Política Ambiental	8
4. Compromisso com a Equipa de Trabalho	8
a. Contratações de Colaboradores e Estágios	8
b. Formações dos Colaboradores	9
c. Prestadores de Serviços	10
d. Parceria Serviço de Lavandaria	10
e. Voluntariado	10
5. Compromisso com os Cuidados aos Utentes	10
a. Processo de Reconhecimento de Demência	11
b. Atividades Desenvolvidas no Quotidiano	11
c. Projetos de Saúde e Intervenção Comunitária	13
d. Participação Cultural e Comunitária	13
e. Atividades Internas de Fortalecimento da Equipa	14
6. Compromisso com a Melhoria Contínua	14
a. Visitas de Acompanhamento	14
b. Reuniões com Utentes, Familiares e Equipa	14
7. Compromisso com a Comunidade	14
a. Paraíso Solidário	15
b. Banco Alimentar	15
c. Trabalho Comunitário	15
8. Sustentabilidade Económica - Financeira	15
a. Acordo de Cooperação	15
b. Associados	15
c. IEFP_Apoio à Contratação	16
d. Donativos	16
e. Angariação de Fundos e Recursos	16
f. Candidaturas	17
g. Frota Automóvel	17
Conclusão	19

Handwritten notes and signatures:
F. P. Gomes
J. P. Costa
J. P. Costa

Introdução

Nos termos da lei e de acordo com o preceituado nos Estatutos, a Direção do Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso, IPSS, vem apresentar o Relatório de Atividades e Contas referente ao ano de 2025.

A Direção agradece a preciosa colaboração de todos aqueles que contribuíram para a elaboração deste documento.

O ano de 2025 assumiu um significado particularmente especial para o **Centro Social São Pedro de Vilar do Paraíso**. Assinalámos 25 anos de existência ao serviço da comunidade, um percurso construído com dedicação, solidariedade e compromisso com a dignidade da pessoa humana.

Ao longo deste quarto de século, a Instituição tem procurado responder, de forma cada vez mais qualificada, às necessidades da população, em especial da população sénior.

Este foi também um ano marcante pelo significativo avanço na construção da **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**, um projeto estruturante para o futuro da Instituição e para a resposta social da comunidade. O desenvolvimento desta obra representa não apenas um importante salto quantitativo e qualitativo na capacidade de intervenção do Centro Social, mas também a concretização de um sonho coletivo, fruto do empenho de muitas pessoas e entidades que acreditam na missão da Instituição.

A construção da ERPI simboliza muito mais do que a edificação de um novo espaço físico. Representa a materialização de um sonho coletivo, construído com o empenho, a dedicação e a confiança de todos aqueles que acreditam na missão do **Centro Social São Pedro de Vilar do Paraíso**.

A vida abre portas a quem ousa sonhar, mas essas portas permanecem abertas apenas para quem avança com determinação e sem hesitar. Sonhar impulsiona, persistir transforma.

Foi com esta convicção que o **Centro Social São Pedro de Vilar do Paraíso** continuou, ao longo de 2025, a trilhar um caminho de crescimento, responsabilidade e dedicação ao serviço da comunidade.

A Direção
Lisã (nub)
Alicia Lourenço
Clotilde Costa
F. Figueiredo
B. Sá
Gene 2

1. Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso, IPSS

O Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso (CSSPVP) foi fundado a 30 de setembro de 2000, na conhecida "Casa das Freiras". Em 2002 passou a ser reconhecido como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sob o registo n.º 45/02, fl. 72 do livro n.º 9 das Associações de Solidariedade Social.

Esta IPSS apoia a população em geral e, em particular, a população idosa da freguesia de Vilar do Paraíso, no concelho de Vila Nova de Gaia, encontrando-se atualmente em funcionamento com as respostas sociais de Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Academia Sénior (AS).

Desenvolvemos também a resposta de Apoio Comunitário, dirigida a famílias em situação de maior vulnerabilidade social e económica. Esta intervenção concretiza-se através de um projeto social denominado "Paraíso Solidário", que resulta de uma ação conjunta entre a comunidade e o tecido empresarial local que, sensibilizados para as questões sociais, se associam a esta causa e contribuem para minimizar as dificuldades sentidas por um conjunto de indivíduos, famílias com crianças e pessoas idosas.

O edifício onde funcionam as valências de CD, SAD e AS é uma casa senhorial com mais de 100 anos. Trata-se de um espaço onde as pessoas idosas podem conviver dignamente, usufruindo de diversas atividades culturais e recreativas, sentindo-se assim integradas e participantes na sociedade. Pretendemos, deste modo, contribuir para a promoção de um envelhecimento saudável e ativo. Consideramos que, desta forma, contribuímos não só para a prevenção de problemas físicos e psicológicos associados a esta etapa da vida, como também para o aumento da autoestima e da qualidade de vida dos nossos utentes.

No seguimento de uma candidatura ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) para a construção de uma nova resposta social, o CSSPVP iniciou, em setembro de 2023, a obra da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).

A nossa Casa de Amor dispõe de uma arquitetura moderna, marcada pela abundância de luz natural e por vistas privilegiadas sobre o coração verde da freguesia, os Ribeirais, criando um ambiente acolhedor e funcional, pensado para responder de forma qualificada às necessidades da população envelhecida.

Em suma, o CSSPVP assume um compromisso com os utentes e com as suas famílias, no sentido de colocar à disposição serviços e colaboradores de excelência que proporcionem um cuidado diferenciado, atendendo às suas especificidades. Promove a inclusão e o respeito pelos utentes nas suas decisões, através do conhecimento global das suas necessidades, preferências e vontades, procurando potenciar a preservação da dignidade — um princípio fundamental no cuidado — assente nos pilares da filosofia da Humanidade.

Handwritten notes in blue ink:
Auto
blotado
Conta
F...
B...
A...

a. Respostas Sociais

Centro de Dia (CD)

O CD tem uma capacidade instalada para 30 utentes, dos quais 16 são comparticipados pela Segurança Social, ao abrigo de Acordo de Cooperação.

Constitui uma resposta social que procura dar continuidade ao ambiente familiar da pessoa idosa, promovendo a sua autonomia e prevenindo situações de dependência ou o agravamento das mesmas. Paralelamente, possibilita ao utente o relacionamento e o contacto com outras pessoas, nomeadamente com outros utentes, colaboradores e a comunidade, ajudando-o a manter-se ativo e em constante interação, contribuindo para a valorização pessoal e para a partilha de conhecimentos e experiências de vida.

Os serviços prestados diariamente incluem o desenvolvimento de um conjunto de atividades de caráter sociocultural e recreativo, apoio na alimentação (pequeno-almoço, almoço, lanche e reforço noturno), apoio na higiene pessoal e nos cuidados de imagem, tratamento de roupa, administração ou apoio na toma de medicação, teleassistência, atividades socioculturais e recreativas, hidroterapia e transporte.

Em 2025 manteve a média mensal de 30 utentes, com lotação máxima. O equilíbrio entre entradas e saídas indica boa gestão da capacidade do Centro de Dia, garantindo sempre o número adequado de utentes. Este facto é reforçado pela existência de uma extensa lista de candidatos, que demonstra a elevada procura pelos serviços oferecidos e a capacidade do centro em atender de forma organizada e eficiente, mantendo a qualidade do acompanhamento prestado.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário tem capacidade para 40 utentes, dos quais 18 são comparticipados pela Segurança Social, ao abrigo de Acordo de Cooperação.

Esta resposta social destina-se a famílias e/ou pessoas que se encontrem no domicílio, em situação de dependência física, e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades da vida diária, nem disponham de apoio familiar para esse efeito.

Prestamos um conjunto de serviços e cuidados individualizados e personalizados, valorizando a permanência do utente na sua habitação e atuando em estreita cooperação com a família e que se caracterizam por: fornecimento de refeições; cuidados de higiene pessoal, imagem e saúde; higiene habitacional; tratamento de roupa; teleassistência; animação e cedência de ajudas técnicas.

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) apresenta uma grande oscilação de utentes, refletindo a flexibilidade do serviço em se adaptar às diferentes necessidades individuais, às alterações na condição de saúde e à dinâmica familiar, considerando a disponibilidade de cuidadores, mudanças na rotina familiar e as escolhas da família quanto ao tipo de apoio necessário. No ano em questão teve uma média mensal de 31 utentes.

*Print
Bom
Blatnik
F. Costa
yehus
Arenal*

Academia Sénior de Vilar do Paraíso (ASVP)

A Academia Sénior de Vilar do Paraíso é uma resposta sociopedagógica dirigida a indivíduos com mais de 50 anos, ainda ativos, residentes na freguesia de Vilar do Paraíso, bem como em freguesias vizinhas e no concelho de Vila Nova de Gaia.

A Academia Sénior tem como objetivo promover novas aprendizagens ao longo da vida, o convívio, o lazer e a ocupação dos tempos livres, apostando na promoção de um envelhecimento ativo, disponibilizando um leque variado de atividades que promovem a estimulação cognitiva, de carácter cultural, artístico, ambiental, físico e recreativo. Estas atividades traduzem-se em módulos específicos, planeados e implementados por dinamizadores, com duração trimestral, semestral ou anual.

Durante o ano de 2025, a Academia Sénior contou com a participação de **12 alunos**.

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas é uma resposta social, em equipamento de alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, destinada a pessoas idosas ou a outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia. Os destinatários são pessoas com 65 ou mais anos de idade, podendo, em situações excecionais e devidamente analisadas, ser admitidas pessoas de idade inferior.

O nosso objetivo é garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos residentes, assegurando cuidados personalizados e humanizados, promovendo a autonomia e a independência e favorecendo a socialização, bem como o envolvimento da família.

O Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso tem procurado, de forma dedicada e consistente, contribuir para a dinamização e o desenvolvimento da comunidade, com especial incidência na população sénior. Foi neste enquadramento que nasceu o ambicioso projeto de construção da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Histórico e Desenvolvimento:

- **2022:** Aprovação da candidatura ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) para construção da ERPI em Vilar do Paraíso; concurso público lançado para 41 residentes.
- **2023:** Adjudicação da empreitada à empresa Costa & Carreira e fiscalização à SOPSEC; início de negociações de financiamento; início das obras em setembro com adiantamento de 30% do PRR; campanha de angariação de fundos iniciada.
- **2024:** Continuação das negociações bancárias;
- **2025:** Assinatura do Contrato de Financiamento Banco Montepio para a construção da ERPI.

Execução da Obra (2025):

- Foram realizadas várias visitas de acompanhamento da obra por parte da Unidade de Arquitetura e Engenharia da Segurança Social, com medição dos trabalhos executados:

Handwritten notes and signatures in blue ink:
Finto
Bom...
G...
H...
J...
K...
L...

- o **Março:** taxa de execução 58,05%
- o **Maio:** 69,62%
- o **Agosto:** 82,27%
- o **Novembro:** 92,87%

*Blotilda Costa
Paraiso
Jairai
de Almeida*

Financiamento e Apoios:

- Financiamento bancário formalizado em janeiro de 2025 no Banco Montepio.
- Angariação de fundos:
 - Flyers distribuídos na freguesia para incentivar donativos.
 - Concertos e Eventos solidários realizados como ações de mobilização comunitária para apoio à ERPI.
 - Campanhas de sensibilização para dar visibilidade ao projeto e reforçar a importância do apoio coletivo à ERPI.

Estas iniciativas reforçam o compromisso da instituição com a comunidade e com a criação de um espaço de referência para cuidados a idosos.

Atividades formativas e de benchmarking

Durante o período em análise, a equipa técnica participou em atividades formativas em contexto pratico e de observação em outras Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPIS).

Estas iniciativas tiveram também uma vertente de **benchmarking**, visando aprimorar conhecimentos técnicos e operacionais para a futura gestão da ERPI.

- Observar **boas práticas na gestão e operacionalização de ERPIS**, incluindo rotinas de cuidados, organização de espaços e estratégias de promoção da autonomia e bem-estar dos residentes;
- Aprender com a **partilha de conhecimento entre instituições**, evidenciando o espírito de solidariedade e cooperação que caracteriza o setor social;
- Fortalecer competências técnicas e metodológicas, contribuindo para o **aperfeiçoamento da gestão e implementação da ERPI em Vilar do Paraíso**;
- Consolidar a compreensão da importância do **trabalho colaborativo e da troca de experiências** para o desenvolvimento de respostas sociais de qualidade.

A abertura destas instituições para acolher visitas e partilhar práticas demonstra que a **solidariedade e a cooperação** são valores fundamentais no setor social, reforçando o compromisso do Centro Social em implementar a ERPI de forma eficaz, humanizada e integrada na comunidade.

UDIPSS – Comitiva do Presidente da Comissão Nacional do PRR

No âmbito das atividades de acompanhamento e divulgação do projeto, o Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso recebeu a visita de uma comitiva da Comissão

Nacional do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), liderada pelo seu Presidente, **Dr. Pedro Dominginhos**, a convite da UDIPSS Porto.

Esta visita constituiu uma oportunidade relevante para apresentar o estado de desenvolvimento do projeto da **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**, permitindo dar a conhecer o impacto social esperado desta resposta na comunidade local. Durante o encontro, foram igualmente partilhadas informações sobre a execução da obra e os desafios inerentes à implementação de projetos financiados no âmbito do PRR.

A presença da comitiva possibilitou ainda o esclarecimento de aspetos técnicos relacionados com a execução e monitorização dos investimentos financiados, bem como a recolha de orientações estratégicas para a boa concretização do projeto. Simultaneamente, esta iniciativa contribuiu para **reforçar a visibilidade institucional do Centro Social**, consolidando a relação com entidades governamentais e organismos responsáveis pelo acompanhamento das políticas públicas na área social.

Financiamento Adicional – Mobilização da ERPI

No mês de dezembro, o Centro Social foi contemplado a aprovação da **Candidatura Aviso 16 do PRR – Equipamentos**, destinada à mobilização e apetrechamento da ERPI. Este financiamento permitirá:

- Equipar os quartos e espaços comuns da ERPI com mobiliário adequado e funcional;
- Adquirir equipamentos essenciais para a prestação de **cuidados de qualidade** aos residentes;
- Garantir que o espaço final da ERPI esteja em conformidade com os padrões exigidos pelo PRR e pelas normas de segurança social.

O valor atribuído à candidatura reforça o compromisso da instituição em **proporcionar uma estrutura completa, segura e acolhedora**, assegurando que a ERPI não apenas exista como obra física, mas também esteja **plenamente funcional e pronta para receber os residentes**.

2. Política de Qualidade

O Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso assume um compromisso com a qualidade, eficiência e melhoria contínua dos serviços prestados, procurando responder às necessidades dos utentes, famílias e restantes partes interessadas. Promove uma cultura organizacional baseada na responsabilidade, participação, trabalho em equipa e competência profissional. A instituição implementa ações de melhoria sempre que necessário, garantindo o bem-estar, segurança e dignidade dos utentes, bem como a valorização dos colaboradores.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name "Blotilde Costa" and other illegible signatures.

3. Política Ambiental

A instituição assume a proteção do ambiente como um princípio da sua atuação, promovendo práticas sustentáveis e o uso eficiente de recursos como água, energia e materiais. Incentiva comportamentos ambientalmente responsáveis junto de colaboradores, utentes e famílias, cumpre a legislação ambiental e procura melhorar continuamente o seu desempenho ambiental, contribuindo para uma sociedade mais sustentável.

4. Compromisso com a Equipa de Trabalho

O CSSPVP valoriza o trabalho em equipa, a cooperação e a partilha de conhecimentos entre os colaboradores, criando um ambiente de trabalho positivo e eficaz na resposta às necessidades dos utentes. Em 2025, a equipa foi composta por **17 colaboradores**, incluindo ajudantes de ação direta, auxiliares de serviços gerais, motoristas, técnicas superiores, colaboradores administrativos e uma cozinheira.

a. Contratações de colaboradores e Estágios

Em 2025 ocorreu uma reorganização na estrutura técnica da instituição. A psicóloga assumiu funções de Diretora Técnica das respostas de **Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Academia Sénior**, enquanto a anterior Diretora Técnica passou a exercer funções de **Diretora de Serviços Gerais**, focando-se na **ERPI**.

Durante o ano registaram-se algumas alterações na equipa: uma colaboradora solicitou licença sem vencimento e posteriormente saiu da instituição, tendo sido efetuadas contratações para assegurar a função de ajudante de ação direta. Também se verificou a saída de um motorista, tendo sido feita uma reorganização interna para garantir o serviço de transporte.

Devido ao avanço da obra da ERPI, foi contratada uma **Gerontóloga Social** para iniciar o processo de documentação para a abertura da nova resposta social. Foi ainda realizada uma contratação ao abrigo da medida **+Emprego do IEFP** para a função de escriturária, com início a 3 de março de 2025.

No que respeita à formação em contexto de trabalho, a instituição acolheu diversos estagiários provenientes de diferentes entidades de ensino e formação, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais nas áreas administrativa, de saúde e de apoio psicossocial.

	Curso / Programa	Período	Entidade
1	Empregada de Escritório Geral	01/06/2024 - 28/02/2025	ATIVAR.PT / IEFP
1	Técnico Auxiliar de Saúde	02/06/2025 - 16/06/2025	EFA / IEFP
1	Técnico de Apoio Psicossocial	23/05/2025 - 31/07/2025 07/10/2025 - 31/07/2026	Escola Profissional EPAD Gaia
3	Tecnologias da Saúde (11.º e 12.º anos)	Ao longo do ano	Colégio de Gaia

Handwritten notes and signatures in blue ink:
- "Pinto" (top)
- "Poucas" (middle)
- "de lrs" (middle)
- "FF" (middle)
- "Jenny" (bottom)
- "Blatilde Costa" (bottom)

Formação / Evento	Participantes
Ação de Formação "Férias, feriados e faltas: da teoria à prática", Udipss Porto	Leonor Vieira
Reunião "Natal Solidário" – Junta de Freguesia de Vilar do Paraíso	Leonor Vieira Vera Matos

*Epitafio
Bommas
blatitak borta
H.F.
SS
deve*

c. Prestadores de Serviços

No âmbito das atividades dirigidas aos utentes, a instituição contou com o apoio de **quatro prestadores de serviços** que contribuíram para promover a saúde física, o bem-estar emocional e o desenvolvimento criativo. As atividades incluíram **ginástica, yoga, pintura e hidroterapia**, adaptadas às necessidades dos utentes.

d. Parceria Serviço de Lavandaria

Em janeiro de 2025, foi estabelecido um protocolo com a Associação das Escolas do Torne e Prado, IPSS, para a prestação de serviços de lavandaria. Esta parceria foi realizada por uma questão de melhor gestão e organização dos serviços, garantindo a adequada higienização e o tratamento da roupa dos utentes, bem como a continuidade e qualidade deste serviço.

e. Voluntariado

A instituição continuou a contar com o apoio de voluntários que colaboraram em atividades sociais, culturais, espirituais, alimentares e de saúde. O voluntariado incluiu apoio em momentos de oração, atividades de artes e manualidades, apoio alimentar e acompanhamento de saúde por um cardiologista reformado, que realizou auscultações, medições de tensão arterial e aconselhamento sobre saúde cardiovascular.

5. Compromisso com os Cuidados aos Utes

O CSSPVP assume como prioridade o compromisso com a **qualidade dos cuidados prestados aos utentes**, assegurando a sua dignidade, bem-estar, segurança e desenvolvimento integral. Todas as respostas sociais são organizadas e monitorizadas de forma a proporcionar um **acompanhamento personalizado e de excelência**, adaptado às necessidades individuais de cada utente.

Neste sentido, disponibiliza um **conjunto diversificado de serviços**, que se distinguem pela sua **qualidade técnica, humana e social**, procurando promover o bem-estar, a inclusão e a melhoria da qualidade de vida dos seus utentes.

a. Processo de Reconhecimento de Demência

Durante o ano de 2025 foi submetido à Segurança Social o pedido de reconhecimento de situação de demência para um conjunto de utentes da instituição, o mesmo sido deferido pelas entidades competentes. Esta atualização foi refletida nos mapas remetidos à Segurança Social a partir do mês de maio.

A aprovação destes processos representa um acréscimo mensal nas participações atribuídas à instituição, contribuindo para reforçar os recursos disponíveis e apoiar a prestação de cuidados mais adequados aos utentes com maior grau de dependência.

Elisabete Bortolotto
Yves
2025

b. Atividades desenvolvidas no quotidiano

JANEIRO

- ✓ Projeto de Cidadania da Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves (terminando em junho de 2025);
- ✓ Gala dos Reis - Atividade promovida pelo GisGaia e decorreu no Auditório Centro Paroquial de Mafamude;
- ✓ Projeto "Cante Pela Sua Saúde" e decorreu na AMVP;

FEVEREIRO

- ✓ Projeto "Cante Pela Sua Saúde" - Programa Praça da Alegria (RTP);
- ✓ Gala Solidária - MGang - Auditório Centro Paroquial de Mafamude;

MARÇO

- ✓ Carnaval CSSPVP;
- ✓ Comemoração Dia da Mulher| Sessão prática de cuidados a ter- Mary Kay;
- ✓ Comemoração Dia do Pai;
- ✓ Torneio de Bingo - Atividade promovida pelo GisGaia;

ABRIL

- ✓ Participação na Semana Saudável Escola Básica 2|3 de Valadares;
- ✓ Espetáculo Final Projeto "Cante Pela Sua Saúde" - Casa da Música;
- ✓ Pequena celebração da Páscoa;
- ✓ Torneio Dominó - atividade promovida pelo Equipamento Social Salvador Brandão;

MAIO

- ✓ Voluntariado - Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves| Âmbito 25 de Abril;
- ✓ Torneio Boccia - atividade promovida pelo Lar Sta. Isabel;
- ✓ Jogos Intergeracionais - atividade promovida pelo GisGaia;
- ✓ Torneio Sueca - atividade promovida pelo Equipamento Social Salvador Brandão;
- ✓ Bingo - atividade promovida pelo Equipamento Social Salvador Brandão;

- ✓ Sessão Solene entrega dos prémios dos torneios - momento promovido pelo Equipamento Social Salvador Brandão;
- ✓ Arraial Intergeracional Canelas - atividade promovida pelo Município de Gaia - Juventude;
- ✓ Sessão Solene entrega de prémios do torneio de Boccia - momento promovido pelo Lar Sta. Isabel;

JUNHO

- ✓ Marchas S. Joanas Henrique Castro;
- ✓ Convívio com todos os envolvidos nas Marchas;
- ✓ Projeto de Intervenção Comunitária [Saúde Oral - Apresentação - Atividade promovida pela Universidade Fernando Pessoa;

JULHO

- ✓ Projeto de Intervenção Comunitária [Saúde Oral - Ação de Sensibilização - Atividade promovida pela Universidade Fernando Pessoa;
- ✓ Visita da Florista Amélia Régia - Oferta de um miminho às Utentes de Centro de Dia CSSPVP;
- ✓ Projeto de Intervenção Comunitária [Saúde Oral - Aplicação de questionários - Atividade promovida pela Universidade Fernando Pessoa;
- ✓ Lanche convívio Dia dos Avós;
- ✓ Encerramento das atividades letivas Academia Sénior - Aula de Ginástica e lanche nos Ribeirais;

AGOSTO

- ✓ Sessão de Cinema - UCI Arrábida;

SETEMBRO

- ✓ Comemoração dos 25 Anos do Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso, IPSS;

OUTUBRO

- ✓ Passeio Anual - Guimarães;
- ✓ Sessão Solene dos 25 Anos do CSSPVP;
- ✓ Comemoração Mês do Idoso - atividades promovidas pelo Lar Sta. Isabel;
- ✓ Atuação do Grupo de Cavaquinhos da ACRAV - sede CSSPVP;
- ✓ Jantar 25 Anos CSSPVP - ACRAV;
- ✓ Halloween

NOVEMBRO

- ✓ Magusto;
- ✓ Dança Sénior e Ritmo - Sessão experimental para Centro de Dia e Academia Sénior;
- ✓ Participação no Conselho Sénior - Oficina de Pintura Coletiva em mural sobre "Cidade Amiga dos Idosos";

Handwritten notes in blue ink:
 1. 10/10/2010
 2. 11/11/2010
 3. 12/12/2010
 4. 13/1/2011
 5. 14/2/2011
 6. 15/3/2011
 7. 16/4/2011
 8. 17/5/2011
 9. 18/6/2011
 10. 19/7/2011
 11. 20/8/2011
 12. 21/9/2011
 13. 22/10/2011
 14. 23/11/2011
 15. 24/12/2011
 16. 25/1/2012
 17. 26/2/2012
 18. 27/3/2012
 19. 28/4/2012
 20. 29/5/2012
 21. 30/6/2012
 22. 31/7/2012
 23. 31/8/2012
 24. 31/9/2012
 25. 31/10/2012
 26. 31/11/2012
 27. 31/12/2012
 28. 31/1/2013
 29. 31/2/2013
 30. 31/3/2013
 31. 31/4/2013
 32. 31/5/2013
 33. 31/6/2013
 34. 31/7/2013
 35. 31/8/2013
 36. 31/9/2013
 37. 31/10/2013
 38. 31/11/2013
 39. 31/12/2013
 40. 31/1/2014
 41. 31/2/2014
 42. 31/3/2014
 43. 31/4/2014
 44. 31/5/2014
 45. 31/6/2014
 46. 31/7/2014
 47. 31/8/2014
 48. 31/9/2014
 49. 31/10/2014
 50. 31/11/2014
 51. 31/12/2014
 52. 31/1/2015
 53. 31/2/2015
 54. 31/3/2015
 55. 31/4/2015
 56. 31/5/2015
 57. 31/6/2015
 58. 31/7/2015
 59. 31/8/2015
 60. 31/9/2015
 61. 31/10/2015
 62. 31/11/2015
 63. 31/12/2015
 64. 31/1/2016
 65. 31/2/2016
 66. 31/3/2016
 67. 31/4/2016
 68. 31/5/2016
 69. 31/6/2016
 70. 31/7/2016
 71. 31/8/2016
 72. 31/9/2016
 73. 31/10/2016
 74. 31/11/2016
 75. 31/12/2016
 76. 31/1/2017
 77. 31/2/2017
 78. 31/3/2017
 79. 31/4/2017
 80. 31/5/2017
 81. 31/6/2017
 82. 31/7/2017
 83. 31/8/2017
 84. 31/9/2017
 85. 31/10/2017
 86. 31/11/2017
 87. 31/12/2017
 88. 31/1/2018
 89. 31/2/2018
 90. 31/3/2018
 91. 31/4/2018
 92. 31/5/2018
 93. 31/6/2018
 94. 31/7/2018
 95. 31/8/2018
 96. 31/9/2018
 97. 31/10/2018
 98. 31/11/2018
 99. 31/12/2018
 100. 31/1/2019
 101. 31/2/2019
 102. 31/3/2019
 103. 31/4/2019
 104. 31/5/2019
 105. 31/6/2019
 106. 31/7/2019
 107. 31/8/2019
 108. 31/9/2019
 109. 31/10/2019
 110. 31/11/2019
 111. 31/12/2019
 112. 31/1/2020
 113. 31/2/2020
 114. 31/3/2020
 115. 31/4/2020
 116. 31/5/2020
 117. 31/6/2020
 118. 31/7/2020
 119. 31/8/2020
 120. 31/9/2020
 121. 31/10/2020
 122. 31/11/2020
 123. 31/12/2020
 124. 31/1/2021
 125. 31/2/2021
 126. 31/3/2021
 127. 31/4/2021
 128. 31/5/2021
 129. 31/6/2021
 130. 31/7/2021
 131. 31/8/2021
 132. 31/9/2021
 133. 31/10/2021
 134. 31/11/2021
 135. 31/12/2021
 136. 31/1/2022
 137. 31/2/2022
 138. 31/3/2022
 139. 31/4/2022
 140. 31/5/2022
 141. 31/6/2022
 142. 31/7/2022
 143. 31/8/2022
 144. 31/9/2022
 145. 31/10/2022
 146. 31/11/2022
 147. 31/12/2022
 148. 31/1/2023
 149. 31/2/2023
 150. 31/3/2023
 151. 31/4/2023
 152. 31/5/2023
 153. 31/6/2023
 154. 31/7/2023
 155. 31/8/2023
 156. 31/9/2023
 157. 31/10/2023
 158. 31/11/2023
 159. 31/12/2023
 160. 31/1/2024
 161. 31/2/2024
 162. 31/3/2024
 163. 31/4/2024
 164. 31/5/2024
 165. 31/6/2024
 166. 31/7/2024
 167. 31/8/2024
 168. 31/9/2024
 169. 31/10/2024
 170. 31/11/2024
 171. 31/12/2024
 172. 31/1/2025
 173. 31/2/2025
 174. 31/3/2025
 175. 31/4/2025
 176. 31/5/2025
 177. 31/6/2025
 178. 31/7/2025
 179. 31/8/2025
 180. 31/9/2025
 181. 31/10/2025
 182. 31/11/2025
 183. 31/12/2025
 184. 31/1/2026
 185. 31/2/2026
 186. 31/3/2026
 187. 31/4/2026
 188. 31/5/2026
 189. 31/6/2026
 190. 31/7/2026
 191. 31/8/2026
 192. 31/9/2026
 193. 31/10/2026
 194. 31/11/2026
 195. 31/12/2026
 196. 31/1/2027
 197. 31/2/2027
 198. 31/3/2027
 199. 31/4/2027
 200. 31/5/2027
 201. 31/6/2027
 202. 31/7/2027
 203. 31/8/2027
 204. 31/9/2027
 205. 31/10/2027
 206. 31/11/2027
 207. 31/12/2027
 208. 31/1/2028
 209. 31/2/2028
 210. 31/3/2028
 211. 31/4/2028
 212. 31/5/2028
 213. 31/6/2028
 214. 31/7/2028
 215. 31/8/2028
 216. 31/9/2028
 217. 31/10/2028
 218. 31/11/2028
 219. 31/12/2028
 220. 31/1/2029
 221. 31/2/2029
 222. 31/3/2029
 223. 31/4/2029
 224. 31/5/2029
 225. 31/6/2029
 226. 31/7/2029
 227. 31/8/2029
 228. 31/9/2029
 229. 31/10/2029
 230. 31/11/2029
 231. 31/12/2029
 232. 31/1/2030
 233. 31/2/2030
 234. 31/3/2030
 235. 31/4/2030
 236. 31/5/2030
 237. 31/6/2030
 238. 31/7/2030
 239. 31/8/2030
 240. 31/9/2030
 241. 31/10/2030
 242. 31/11/2030
 243. 31/12/2030
 244. 31/1/2031
 245. 31/2/2031
 246. 31/3/2031
 247. 31/4/2031
 248. 31/5/2031
 249. 31/6/2031
 250. 31/7/2031
 251. 31/8/2031
 252. 31/9/2031
 253. 31/10/2031
 254. 31/11/2031
 255. 31/12/2031
 256. 31/1/2032
 257. 31/2/2032
 258. 31/3/2032
 259. 31/4/2032
 260. 31/5/2032
 261. 31/6/2032
 262. 31/7/2032
 263. 31/8/2032
 264. 31/9/2032
 265. 31/10/2032
 266. 31/11/2032
 267. 31/12/2032
 268. 31/1/2033
 269. 31/2/2033
 270. 31/3/2033
 271. 31/4/2033
 272. 31/5/2033
 273. 31/6/2033
 274. 31/7/2033
 275. 31/8/2033
 276. 31/9/2033
 277. 31/10/2033
 278. 31/11/2033
 279. 31/12/2033
 280. 31/1/2034
 281. 31/2/2034
 282. 31/3/2034
 283. 31/4/2034
 284. 31/5/2034
 285. 31/6/2034
 286. 31/7/2034
 287. 31/8/2034
 288. 31/9/2034
 289. 31/10/2034
 290. 31/11/2034
 291. 31/12/2034
 292. 31/1/2035
 293. 31/2/2035
 294. 31/3/2035
 295. 31/4/2035
 296. 31/5/2035
 297. 31/6/2035
 298. 31/7/2035
 299. 31/8/2035
 300. 31/9/2035
 301. 31/10/2035
 302. 31/11/2035
 303. 31/12/2035
 304. 31/1/2036
 305. 31/2/2036
 306. 31/3/2036
 307. 31/4/2036
 308. 31/5/2036
 309. 31/6/2036
 310. 31/7/2036
 311. 31/8/2036
 312. 31/9/2036
 313. 31/10/2036
 314. 31/11/2036
 315. 31/12/2036
 316. 31/1/2037
 317. 31/2/2037
 318. 31/3/2037
 319. 31/4/2037
 320. 31/5/2037
 321. 31/6/2037
 322. 31/7/2037
 323. 31/8/2037
 324. 31/9/2037
 325. 31/10/2037
 326. 31/11/2037
 327. 31/12/2037
 328. 31/1/2038
 329. 31/2/2038
 330. 31/3/2038
 331. 31/4/2038
 332. 31/5/2038
 333. 31/6/2038
 334. 31/7/2038
 335. 31/8/2038
 336. 31/9/2038
 337. 31/10/2038
 338. 31/11/2038
 339. 31/12/2038
 340. 31/1/2039
 341. 31/2/2039
 342. 31/3/2039
 343. 31/4/2039
 344. 31/5/2039
 345. 31/6/2039
 346. 31/7/2039
 347. 31/8/2039
 348. 31/9/2039
 349. 31/10/2039
 350. 31/11/2039
 351. 31/12/2039
 352. 31/1/2040
 353. 31/2/2040
 354. 31/3/2040
 355. 31/4/2040
 356. 31/5/2040
 357. 31/6/2040
 358. 31/7/2040
 359. 31/8/2040
 360. 31/9/2040
 361. 31/10/2040
 362. 31/11/2040
 363. 31/12/2040
 364. 31/1/2041
 365. 31/2/2041
 366. 31/3/2041
 367. 31/4/2041
 368. 31/5/2041
 369. 31/6/2041
 370. 31/7/2041
 371. 31/8/2041
 372. 31/9/2041
 373. 31/10/2041
 374. 31/11/2041
 375. 31/12/2041
 376. 31/1/2042
 377. 31/2/2042
 378. 31/3/2042
 379. 31/4/2042
 380. 31/5/2042
 381. 31/6/2042
 382. 31/7/2042
 383. 31/8/2042
 384. 31/9/2042
 385. 31/10/2042
 386. 31/11/2042
 387. 31/12/2042
 388. 31/1/2043
 389. 31/2/2043
 390. 31/3/2043
 391. 31/4/2043
 392. 31/5/2043
 393. 31/6/2043
 394. 31/7/2043
 395. 31/8/2043
 396. 31/9/2043
 397. 31/10/2043
 398. 31/11/2043
 399. 31/12/2043
 400. 31/1/2044
 401. 31/2/2044
 402. 31/3/2044
 403. 31/4/2044
 404. 31/5/2044
 405. 31/6/2044
 406. 31/7/2044
 407. 31/8/2044
 408. 31/9/2044
 409. 31/10/2044
 410. 31/11/2044
 411. 31/12/2044
 412. 31/1/2045
 413. 31/2/2045
 414. 31/3/2045
 415. 31/4/2045
 416. 31/5/2045
 417. 31/6/2045
 418. 31/7/2045
 419. 31/8/2045
 420. 31/9/2045
 421. 31/10/2045
 422. 31/11/2045
 423. 31/12/2045
 424. 31/1/2046
 425. 31/2/2046
 426. 31/3/2046
 427. 31/4/2046
 428. 31/5/2046
 429. 31/6/2046
 430. 31/7/2046
 431. 31/8/2046
 432. 31/9/2046
 433. 31/10/2046
 434. 31/11/2046
 435. 31/12/2046
 436. 31/1/2047
 437. 31/2/2047
 438. 31/3/2047
 439. 31/4/2047
 440. 31/5/2047
 441. 31/6/2047
 442. 31/7/2047
 443. 31/8/2047
 444. 31/9/2047
 445. 31/10/2047
 446. 31/11/2047
 447. 31/12/2047
 448. 31/1/2048
 449. 31/2/2048
 450. 31/3/2048
 451. 31/4/2048
 452. 31/5/2048
 453. 31/6/2048
 454. 31/7/2048
 455. 31/8/2048
 456. 31/9/2048
 457. 31/10/2048
 458. 31/11/2048
 459. 31/12/2048
 460. 31/1/2049
 461. 31/2/2049
 462. 31/3/2049
 463. 31/4/2049
 464. 31/5/2049
 465. 31/6/2049
 466. 31/7/2049
 467. 31/8/2049
 468. 31/9/2049
 469. 31/10/2049
 470. 31/11/2049
 471. 31/12/2049
 472. 31/1/2050
 473. 31/2/2050
 474. 31/3/2050
 475. 31/4/2050
 476. 31/5/2050
 477. 31/6/2050
 478. 31/7/2050
 479. 31/8/2050
 480. 31/9/2050
 481. 31/10/2050
 482. 31/11/2050
 483. 31/12/2050
 484. 31/1/2051
 485. 31/2/2051
 486. 31/3/2051
 487. 31/4/2051
 488. 31/5/2051
 489. 31/6/2051
 490. 31/7/2051
 491. 31/8/2051
 492. 31/9/2051
 493. 31/10/2051
 494. 31/11/2051
 495. 31/12/2051
 496. 31/1/2052
 497. 31/2/2052
 498. 31/3/2052
 499. 31/4/2052
 500. 31/5/2052
 501. 31/6/2052
 502. 31/7/2052
 503. 31/8/2052
 504. 31/9/2052
 505. 31/10/2052
 506. 31/11/2052
 507. 31/12/2052
 508. 31/1/2053
 509. 31/2/2053
 510. 31/3/2053
 511. 31/4/2053
 512. 31/5/2053
 513. 31/6/2053
 514. 31/7/2053
 515. 31/8/2053
 516. 31/9/2053
 517. 31/10/2053
 518. 31/11/2053
 519. 31/12/2053
 520. 31/1/2054
 521. 31/2/2054
 522. 31/3/2054
 523. 31/4/2054
 524. 31/5/2054
 525. 31/6/2054
 526. 31/7/2054
 527. 31/8/2054
 528. 31/9/2054
 529. 31/10/2054
 530. 31/11/2054
 531. 31/12/2054
 532. 31/1/2055
 533. 31/2/2055
 534. 31/3/2055
 535. 31/4/2055
 536. 31/5/2055
 537. 31/6/2055
 538. 31/7/2055
 539. 31/8/2055
 540. 31/9/2055
 541. 31/10/2055
 542. 31/11/2055
 543. 31/12/2055
 544. 31/1/2056
 545. 31/2/2056
 546. 31/3/2056
 547. 31/4/2056
 548. 31/5/2056
 549. 31/6/2056
 550. 31/7/2056
 551. 31/8/2056
 552. 31/9/2056
 553. 31/10/2056
 554. 31/11/2056
 555. 31/12/2056
 556. 31/1/2057
 557. 31/2/2057
 558. 31/3/2057
 559. 31/4/2057
 560. 31/5/2057
 561. 31/6/2057
 562. 31/7/2057
 563. 31/8/2057
 564. 31/9/2057
 565. 31/10/2057
 566. 31/11/2057
 567. 31/12/2057
 568. 31/1/2058
 569. 31/2/2058
 570. 31/3/2058
 571. 31/4/2058
 572. 31/5/2058
 573. 31/6/2058
 574. 31/7/2058
 575. 31/8/2058
 576. 31/9/2058
 577. 31/10/2058
 578. 31/11/2058
 579. 31/12/2058
 580. 31/1/2059
 581. 31/2/2059
 582. 31/3/2059
 583. 31/4/2059
 584. 31/5/2059
 585. 31/6/2059
 586. 31/7/2059
 587. 31/8/2059
 588. 31/9/2059
 589. 31/10/205

DEZEMBRO

- ✓ Almoço de Natal;
- ✓ Eucaristia de Natal;
- ✓ Projeto "Cartas e Afetos" - atividade promovida pela Escola MGang;
- ✓ Natal Solidário - Entrega de cabazes e Campanha de Apadrinhamento;
- ✓ Jantar Natal Órgãos Sociais e Colaboradores;
- ✓ Apresentação Peça de Teatro na sede do CSSPVP - atividade promovida pelo Clube Sénior S. Miguel do Mato;

c. Projetos de Saúde e Intervenção Comunitária

"Longevidade e Saúde Oral Comunitária: Intervenção em Odontogeriatría no Grande Porto" Projeto de Intervenção comunitária

No âmbito do projeto da Unidade de Investigação DELEQOL - Saúde da Universidade Fernando Pessoa, foram avaliadas as necessidades de saúde oral de 16 utentes (10 do Centro de Dia e 6 da Academia Sénior). Todos os utentes tiveram a oportunidade de participar em ações de sensibilização, reforçando hábitos de higiene oral e práticas preventivas, promovendo assim a saúde e o bem-estar individualizado.

2.º Encontro "Vamos Falar sobre o Envelhecimento"

A Diretora Técnica apresentou, no **Centro de Recursos de Jogos Terapêuticos do Município de Vila Nova de Gaia**, o impacto dos jogos terapêuticos na estimulação cognitiva, convívio e bem-estar dos utentes do Centro de Dia e da Academia Sénior. Estes recursos continuam a ser utilizados graças à cedência do Município, reforçando o compromisso da instituição com um envelhecimento ativo e de qualidade.

"Cante pela sua Saúde"

O CSSPVP participou pelo 3º ano no projeto "Cante pela sua Saúde", da cantora e psicóloga Anabela Pires, envolvendo utentes do Centro de Dia e da Academia Sénior em atividades de música e canto para promover bem-estar físico, emocional e social. Durante seis meses, os utentes tiveram **duas aulas semanais de canto**, ministradas por professores da Academia de Música de Vilar do Paraíso, com foco na expressão artística, cognição e socialização. O projeto culminou num **espetáculo final a 13 de abril na Casa da Música**, reunindo utentes, colaboradores e artistas, fortalecendo a participação cultural, o convívio e a ligação à comunidade.

d. Participação Cultural e Comunitária

Marchas Sanjoaninas, desfile "Henrique Castro"

O CSSPVP participou nas Marchas São Joaninas com a presença de utentes, familiares, colaboradores e amigos, envolvendo-se em atividades culturais e de convívio. A iniciativa promoveu a integração social, fortaleceu o espírito comunitário e manteve a tradição anual de participação da instituição.

*EF nito
Hocans
H.F.
M. Santos
M. Santos
Blatnik
Costa*

Gala das IPSS – Pedro Abrunhosa

O CSSPVP participou num evento promovido pela **Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia**, destinado a todas as IPSS do concelho. A participação envolveu colaboradores e membros da direção, com o objetivo de promover a integração das instituições, fortalecer redes de cooperação e proporcionar momentos culturais e de convívio entre os profissionais do setor social.

e. Atividades Internas de Fortalecimento da Equipa

Dia da equipa

O Dia da Equipa, contou com a participação da equipa técnica, colaboradores e presidente da direção. Foram desenvolvidas dinâmicas de grupo, momentos de partilha de experiências e convívio entre os participantes. Esta iniciativa teve como objetivo reforçar a coesão e o espírito de equipa, aumentar a motivação e valorização dos profissionais, e promover a colaboração e o bem-estar no ambiente de trabalho.

6. Compromisso com a Melhoria Contínua

a. Visitas de Acompanhamento

Em 2025, a instituição contou com acompanhamento regular da **técnica da Segurança Social**, incluindo visita presencial e contactos por e-mail e telefone. Este acompanhamento permitiu avaliar práticas, implementar melhorias e reforçar a qualidade e segurança dos serviços, bem como contribuir para a formação e capacitação da equipa.

b. Reuniões com Utentes, Familiares e Equipa

Foram realizadas **visitas domiciliárias** aos utentes, reuniões com utentes e familiares, acompanhamento remoto por e-mail e telefone, e reuniões internas de equipa. Estas ações permitiram avaliar necessidades individuais, fortalecer a comunicação e confiança, analisar práticas e implementar melhorias em áreas como higiene, segurança, cuidados, atividades e procedimentos administrativos, evidenciando o compromisso da instituição com a qualidade e a melhoria contínua dos serviços.

7. Compromisso com a Comunidade

O CSSPVP mantém um forte compromisso com a comunidade local, promovendo ações de solidariedade, inclusão e apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade.

Handwritten notes and signatures:
Pedro Abrunhosa
H. F.
J. F.
Blatilde Costa

a. Paraíso Solidário

O projeto Paraíso Solidário tem como objetivo apoiar famílias e indivíduos em risco social, garantindo o acesso a bens essenciais e serviços de apoio. Em 2025, o CSSPVP contou com a colaboração de dois parceiros principais: JABeira e Farmácia da Gândara, que desempenharam um papel ativo na disponibilização de recursos. Esta rede de parcerias permite ampliar o alcance do projeto e reforçar o impacto positivo junto da comunidade.

b. Banco Alimentar

Em 2025, a IPSS manteve a parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto, apoiando famílias em situação de vulnerabilidade económico-social. Mensalmente, foram distribuídos cerca de 65 cabazes alimentares (mais cabazes de emergência, até 70/mês), beneficiando 160 indivíduos, incluindo 35 menores. A instituição realizou 11 deslocações ao Banco Alimentar, transportando em média 1.100 kg de géneros alimentares.

A parceria contribui para minimizar a carência alimentar e reforçar o acompanhamento social. Em 2025, a IPSS alterou a logística das angariações de alimentos, direcionando as campanhas para entidades parceiras, escolas, empresas e particulares, em vez de supermercados, visando maior sustentabilidade e alcance das doações.

c. Trabalho Comunitário

No primeiro trimestre de 2025, foi concluído o trabalho comunitário de 100 horas iniciado em 2023, no âmbito da articulação com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais – Porto Penal 3. A atividade desenvolvida pelos participantes esteve ligada ao apoio e logística da parceria do CSSPVP com o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto.

8. Sustentabilidade Económica – Financeira

a. Acordos de Cooperação

A instituição mantém acordos de cooperação para prestação de serviços em: Serviço de Apoio Domiciliário (18 utentes) e Centro de Dia (16 utentes). Apesar de os valores destes acordos não refletirem totalmente os custos reais, contribuem para garantir a continuidade, qualidade e acompanhamento personalizado dos serviços prestados.

b. Associados

Em 2025, a instituição contou com 225 sócios ativos. A faixa etária predominante dos associados é superior a 70 anos, sendo um aspeto relevante para acompanhamento e planeamento.

Handwritten notes and signatures:
Porto
Banco Alimentar
JABeira
Farmácia da Gândara
Blotilde Costa

c. IEFP_Apoio à Contratação

Em 2025, a instituição beneficiou de medidas de apoio à contratação do IEFP: uma **escriturária** foi contratada ao abrigo da medida **+Emprego**, reforçando a equipa administrativa e apoiando a abertura da ERPI; e um(a) **auxiliar de serviços gerais** foi contratado(a) através da medida **Compromisso Emprego Sustentável**, aumentando a eficiência dos serviços e contribuindo para a sustentabilidade financeira da instituição.

d. Donativos

Não monetários:

- ✓ Doações de **bens alimentares** e bolos-reis por diversas entidades, incluindo Associação Mutualista, **Banco Alimentar Contra a Fome do Porto**, Junta de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso, Escola Jasmin, Solar da Pedra, **Pingo Doce**, Gato Comeu-te a Língua, **JABeira** e doadores anónimos.
- ✓ Inclui apoio em campanhas como **Natal Solidário**, **25º aniversário do CSSPVP** e **Campanha de Apadrinhamento**.

Monetários:

- ✓ **Câmara Municipal de Gaia** – apoio financeiro.
- ✓ **Junta de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso** – apoio às **Marchas S. Joaninas**.
- ✓ **Filipe Castro Seguros** – contribuição monetária para aquisição de **bens alimentares do Cabaz de Natal**.
- ✓ **Pingo Doce** – doação em cartão presente da Páscoa.

e. Angariação de Fundos e Recursos

Em 2025, o CSSPVP beneficiou de diversas iniciativas de apoio e reconhecimento:

- ✓ **Caminhada Solidária da Meia Maratona – Corrida do Atlântico**: 50% do valor das inscrições feitas via CSSPVP (5€) reverteu para a instituição, apoiando financeiramente e promovendo hábitos de vida saudáveis.
- ✓ **5.ª Edição do Bairro Feliz – “Ergonomia e Conforto Sénior” (Pingo Doce)**: distinção que permitiu a aquisição de cadeiras para melhorar o conforto dos utentes, reforçando o bem-estar e qualidade de vida dos seniores.
- ✓ **Missão Sorriso – Continente**: campanha de Natal nos supermercados Continente Bom Dia Francelos e Grijó, resultando em **3.325€** em vales solidários, entregues em cartão à instituição no início de 2026.

EP
Fome
M.F.
Jasmin
Pingo Doce
JABeira
dado

f. Candidaturas

Em agosto de 2025, o CSSPVP concluiu a aquisição de uma viatura elétrica Citroën de 9 lugares, adaptada para o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), no âmbito do PRR – Mobilidade Verde IPSS (Aviso N.º 08/C03-i01/2023). Uma candidatura posterior ao Aviso N.º 12-C03-i01-2024 não avançou, por não ter sido atingida a pontuação mínima exigida.

g. Frota Automóvel

A frota automóvel do CSSPVP é essencial para o funcionamento diário, assegurando deslocações de utentes e colaboradores, transporte de materiais, equipamentos e refeições, e respondendo às necessidades da instituição. A gestão da frota visa otimizar recursos, reduzir tempo de deslocação e melhorar a eficácia das tarefas, contribuindo para a redução de despesas. Em outubro, foi entregue para abate a viatura Renault Trafic, imobilizada desde o início do ano, por não oferecer condições de segurança e conforto.

Área de intervenção_ Viaturas de 9 lugares – Centro de Dia e Academia Sénior



	Nome	Nº colaboradores	Nº utentes transportados/dia
Freguesias abrangidas	Vilar Paraíso	1 motorista	Centro de Dia: 22 (2x/dia)
	Valadares		
	Madalena		Academia sénior: 2 (2x/dia)
	Mafamude		SAD: 23 marmitas

Área de intervenção_ Serviço de Apoio Domiciliário – equipa 1 (SAD1)



Handwritten notes in blue ink:
E. Pinto
F. Sousa
blatilde borta
J. Sousa
d. d. d.

	Nome	Nº colaboradores	Nº utentes apoiados/dia
Freguesias abrangidas	Vilar Paraíso	2 Auxiliares	10 utentes
	Valadares		
	Madalena		
	Gulpilhares		
	Mafamude		

*Flora
Frota
Blatilda Costa
H.F.
J.S.
Jesús
deve*

Área de Intervenção_ Serviço de Apoio Domiciliário – equipa 2 (SAD2)



	Nome	Nº colaboradores	Nº utentes apoiados/dia
Freguesias abrangidas	Vilar Paraíso	1 Auxiliar	8 utentes
	Valadares		
	Madalena		
	Canelas		

Despesas com Frota Automóvel

A frota automóvel representa um **peso financeiro** para a instituição devido à manutenção, desgaste diário e exigências dos serviços prestados. O CSSPVP mantém-se atento a futuras candidaturas que possibilitem **modernizar, renovar ou ampliar a frota**, visando melhorar a qualidade e alcance dos serviços prestados

Conclusão

O ano de 2025 foi marcado por desafios e constrangimentos significativos, exigindo reflexão, adaptação e resiliência. Num contexto económico particularmente exigente, caracterizado pelo aumento generalizado dos preços e elevada inflação, a Instituição procurou manter um percurso equilibrado, preservando a qualidade dos serviços prestados.

Foi também um ano de celebração, com o **25.º aniversário do CSSPVP**, marco que simboliza um quarto de século de compromisso, dedicação e serviço à comunidade, reforçando a missão da Instituição.

Apesar das adversidades, o **Plano de Atividades foi, globalmente, concretizado**, garantindo a continuidade da missão da Instituição e a resposta às necessidades dos utentes e da comunidade. Entre os aspetos mais positivos, destacam-se o forte **espírito de união, empenho e trabalho em equipa** de todos os colaboradores, cuja dedicação foi determinante para superar os desafios enfrentados ao longo do ano.

Destaca-se ainda a **construção da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**, um projeto de grande dimensão e relevância social, que representou um investimento significativo e um peso considerável na gestão financeira, mas que constitui um passo decisivo para o reforço das respostas sociais da Instituição.

Por fim, expressamos o nosso sincero **agradecimento a todos quantos colaboraram**, direta ou indiretamente, permitindo que o CSSPVP continue a cumprir os seus objetivos com responsabilidade, dedicação e espírito solidário.

Pinto
H.F.
D.S.
Ferreira
Sousa
M. Almeida
Blot de
Costa

INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL
PORTO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE
2025

DENOMINAÇÃO CENTRO SOCIAL S. PEDRO VILAR DO PARAÍSO

MORADA Rua Dr. António Vale

N. 191 ANDAR LOCALIDADE Vila Nova de Gaia

FREGUESIA Vilar do Paraíso

CONCELHO Vila Nova de Gaia

COD. POSTAL 4405-856

EM ____ / ____ / ____

(Assinatura do Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Vila Nova de Gaia

Vila Nova de Gaia

28/03/2026

ASSINATURAS

ASSINATURA DO PRESIDENTE

CENTRO SOCIAL S. PEDRO VILAR DO PARAISO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte : 504 421 395
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-2025	31-dez-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	4 299 595,79	2 127 843,68
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.1	250,00	4 306,83
		4 299 845,79	2 132 150,51
Ativo corrente			
Utentes	12.3	20 204,54	14 551,72
Estado e outros entes públicos	12.9	45 628,57	44 537,01
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro	12.2	7 865,00	5 482,30
Diferimentos	12.5	1 993,20	888,01
Outros ativos correntes	12.4	20 463,39	923 658,18
Caixa e depósitos bancários	12.6	12 976,81	51 327,01
		109 131,51	1 040 444,23
Total do ativo		4 408 977,30	3 172 594,74
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.7	3 795,18	3 795,18
Resultados transitados	12.7	16 991,99	-6 375,11
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.7	2 227 137,08	1 877 536,64
		2 247 924,25	1 874 956,71
Resultado líquido do período		-9 098,11	23 367,10
Total dos fundos patrimoniais		2 238 826,14	1 898 323,81
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	1 320 434,32	27 453,68
		1 320 434,32	27 453,68
Passivo corrente			
Fornecedores	12.8	15 960,94	7 150,54
Estado e outros entes públicos	12.9	8 073,52	5 465,43
Financiamentos obtidos	6	0,00	270 000,00
Diferimentos	12.5	1 410,70	2 670,60
Outros passivos correntes	12.10	824 271,68	961 530,68
		849 716,84	1 246 817,25
Total do passivo		2 170 151,16	1 274 270,93
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 408 977,30	3 172 594,74

A Direção
[Assinatura]
Mecenas Forum

O Contabilista Certificado

[Assinatura]
12/12/25

[Assinatura]
Paixão de Jesus
Blotilda Costa
[Assinatura]
Schubert Lima

CENTRO SOCIAL S. PEDRO VILAR DO PARAISO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte : 504 421 395

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	8	375 511,18	345 035,22
Subsídios, doações e legados à exploração	12.11	33 138,73	53 194,54
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-594,68	-1 576,45
Fornecimentos e serviços externos	12.12	-127 935,90	-115 624,92
Gastos com o pessoal	10	-279 116,52	-245 684,80
Outros rendimentos	12.13	32 067,90	29 080,47
Outros gastos	12.14	-15 740,08	-19 333,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		17 330,63	45 090,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-25 080,00	-22 758,03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-7 749,37	22 332,86
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	0,00	2 683,33
Juros e gastos similares suportados	12.15	-1 348,74	-1 649,09
Resultados antes de impostos		-9 098,11	23 367,10
Resultado líquido do período		-9 098,11	23 367,10

A Direção

O Contabilista Certificado

Luís Pinto
Mesquita Gomes

[Handwritten signature]

445
133
 Pareço de yllas
 blatilde borta
Alfonso Jeme

Entidade: CENTRO SOCIAL S. PEDRO VILAR DO PARAISO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 504 421 395

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Centro Dia	SAD	Paraiso Solidário	Academias Sénior	PERÍODOS	
						2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	181 465,04	187 485,69	0,00	6 560,45	375 511,18	345 035,22
Custo das vendas e dos serviços prestados	7/10	-187 880,79	-140 764,34	-4 699,40	-5 258,16	-338 623,29	-302 132,14
Resultado Bruto		-6 415,75	46 720,75	-4 699,40	1 262,29	36 887,89	42 903,08
Outros Rendimentos	12.11/12.13	23 682,57	24 669,37	15 867,91	986,78	65 206,63	62 275,01
Gastos administrativos	4/5/12.12	-44 422,07	-46 274,17	0,00	-3 407,57	-94 103,81	-83 512,06
Outros Gastos	12.14	-446,31	-654,93	-14 810,26	-18,58	-15 740,06	-19 333,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-27 601,56	24 671,02	-3 641,75	-1 177,08	-7 749,37	22 332,86
Ganhos de financiamento (líquidos)	12.15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 683,93
Gastos de financiamento (líquidos)	12.15	-647,39	-674,41	0,00	-26,94	-1 348,74	-1 649,09
Resultado antes de impostos		-28 248,95	23 996,61	-3 641,75	-1 204,02	-9 098,11	23 367,10
Resultado líquido do período		-28 248,95	23 996,61	-3 641,75	-1 204,02	-9 098,11	23 367,10

O Contabilista Certificado

A Direção
 Lídia Inês Afonso
 Associação de Jovens
 Estátua Santa
 Clara

CENTRO SOCIAL S. PEDRO VILAR DO PARAISO
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		247 875,28	228 993,85
Pagamentos a fornecedores		-238 027,27	-154 423,58
Pagamentos ao pessoal		-174 380,05	-155 913,59
Caixa gerada pelas operações		-164 532,04	-81 343,32
Outros recebimentos/pagamentos		232 247,47	422 928,48
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		67 715,43	341 585,16
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-2 326 320,45	-1 052 691,46
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		400,00	0,00
Subsídios ao investimento		1 203 266,03	186 951,10
Juros e rendimentos similares		0,00	2 683,33
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1 122 654,42	-863 057,03
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 334 907,62	267 027,54
Doações		21 903,81	6 195,53
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-328 873,10	-7 216,51
Juros e gastos similares		-11 349,54	-1 649,09
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1 016 588,79	264 357,47
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-38 350,20	-257 114,40
Caixa e seus equivalentes no início do período		51 327,01	308 441,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.6	12 976,81	51 327,01

A Direção

O Contabilista Certificado

Luís Pinto
Therese Gomes
Clotilde Costa
Beirão de Jesus
Almeida

[Handwritten signature]

CENTRO SOCIAL
S. PEDRO VILAR DO PARAÍSO

Anexo
Demonstrações Financeiras
2025

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4	Ativos Fixos Tangíveis	11
5	Ativos Intangíveis	11
6	Custos de Empréstimos Obtidos	12
7	Inventários	12
8	Rédito	12
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo	13
10	Benefícios dos empregados	14
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	15
12	Outras Informações	15
12.1	Investimentos Financeiros	15
12.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	15
12.3	Créditos a receber	16
12.4	Outros ativos correntes	16
12.5	Diferimentos	16
12.6	Caixa e Depósitos Bancários	16
12.7	Fundos Patrimoniais	17
12.8	Fornecedores	17
12.9	Estado e Outros Entes Públicos	17
12.10	Outros Passivos Correntes	17
12.11	Subsídios, doações e legados à exploração	17
12.12	Fornecimentos e serviços externos	18
12.13	Outros rendimentos	18
12.14	Outros gastos	18
12.15	Resultados Financeiros	18
12.16	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	19
12.17	Acontecimentos após data de Balanço	19

Handwritten signatures and initials:
 A. Pinto
 J. B. S.
 J. B. S.
 J. B. S.
 M. B. S.
 Blotite
 Basta

1 Identificação da Entidade

O "CENTRO SOCIAL S. PEDRO VILAR DO PARAÍSO" é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social", com estatutos publicados no Diário da República, série III, nº 151 de 3 julho 2002, com sede na Rua Dr. António Vale, nº 191, Vila Nova de Gaia. A Associação tem os seguintes objetivos:

- Desenvolvimento de ações de apoio social e cultural nas áreas da terceira idade, infância e juventude, deficiência física ou psicológica e famílias economicamente carenciadas, com âmbito de ação centrado na freguesia de Vilar do Paraíso, podendo abranger as freguesias limítrofes pertencentes ao concelho de Vila Nova de Gaia.

Handwritten signatures and notes:
A. Pinto
H. B. B. B.
B. B. B.
B. B. B.
B. B. B.
B. B. B.
B. B. B.
B. B. B.
B. B. B.
B. B. B.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da Informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

Handwritten signatures and notes:
E. Pinto
H.F.
D. Sousa
A. Silva
C. Costa
Blatidade
Barta

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

Handwritten notes:
Claro
Houve
Bis
yosio
clat
cont

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas Demonstrações Financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas Demonstrações Financeiras se respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

Razão para a reclassificação.

Auto
Francis
AF
Ben
Jesus
Clare
Blotild
Costa

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período em cada um dos seguintes pontos:

- A retribuição total paga ou recebida;
- A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

Handwritten notes and signatures:
 P. Ant
 Bonus
 AF
 J. Silva
 J. Silva
 Clotilde Costa

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento informático	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

Handwritten notes:
 F3M
 Bonus
 F3M
 Big
 Jesus
 Jesus
 Blatilde
 Costa

3.2.4 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

3.2.5 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram

Handwritten signatures and notes in blue ink:
 - Top right: "F3M" and "F3M"
 - Middle right: "F3M" and "F3M"
 - Bottom right: "Blatt de Carta"

com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

Handwritten notes in blue ink:
 Anub
 #poucas
 H
 B
 Je 200
 Clatis de Bente
 Alor

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando adições, abates e alienações, depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas da seguinte forma:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abate	Transferência	31-12-2025
Edifícios	125.190,17				125.190,17
Equipamento Básico	17.900,62	982,52			18.883,14
Equipamento de Transporte	75.591,47	45.128,31	24.000,00		96.719,78
Equipamento Administrativo	5.566,80				5.566,80
Equipamento Informático	29.973,51	1.178,45			31.151,96
Ferramentas e utensílios	359,48				359,48
Outros ativos fixos tangíveis	16.907,55				16.907,55
Ativo Tangível Bruto	271.489,60	47.289,28	24.000,00	0,00	294.778,88
Ativos Fixos Tangíveis em curso	2.069.714,85	2.149.542,83	0,00	0,00	4.219.257,68
Investimentos em Curso	2.069.714,85	2.149.542,83	0,00	0,00	4.219.257,68
Depreciações Acumuladas					
Edifícios	89.901,76	12.519,01			102.420,77
Equipamento Básico	12.747,33	1.906,02			14.653,35
Equipamento de Transporte	74.425,49	4.926,68	24.000,00		55.352,17
Equipamento Administrativo	3.894,69	502,51			4.397,20
Equipamento Informático	15.877,31	5.225,78			21.103,09
Ferramentas e utensílios	359,48				359,48
Outros ativos fixos tangíveis	16.154,71				16.154,71
Depreciações Acumuladas	213.360,77	25.080,00	24.000,00	0,00	214.440,77
Ativo Tangível Líquido	2.127.843,68	2.171.752,11	0,00	0,00	4.299.595,79

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando adições, abates e alienações, amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas da seguinte forma:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abate	Transferência	31-12-2025
Programas de computador	1.823,02				1.823,02
Ativo Intangível Bruto	1.823,02	0,00	0,00	0,00	1.823,02
Depreciações Acumuladas					
Programas de computador	1.823,02	0,00			1.823,02
Depreciações Acumuladas	1.823,02	0,00	0,00	0,00	1.823,02
Ativo Intangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	1.320.434,32	1.320.434,32	270.000,00	27.453,68	297.453,68
Total	0,00	1.320.434,32	1.320.434,32	270.000,00	27.453,68	297.453,68

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2025		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	403,07	1.173,38	0,00	594,68	0,00	0,00
Total	0,00	403,07	1.173,38	0,00	594,68	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				1.576,45			594,68

8 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Prestação de Serviços	375.511,18	345.035,22
Quotas de utilizadores	250.205,60	229.270,87
Quotas e Jolas	8.115,20	4.785,00
ISS, IP – Acordos Cooperação	117.190,38	110.979,35
Outros Réditos	0,00	2.683,33
Juros obtidos de depósitos	0,00	2.683,33
Total	375.511,18	347.718,55

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "C. Pinto" and "B. Gomes".

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	31-12-2025			31-12-2024		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados
ISS, IP	Não reembolsável	0,00	0,00	117.190,38	0,00	0,00	110.979,35
IEFP	Não reembolsável	0,00	0,00	9.754,92	0,00	0,00	10.822,93
UF Mafamude e Vilar Paraíso	Não reembolsável	0,00	0,00	1.350,00	0,00	0,00	2.140,00
C.M.V. N. Gaia	Não reembolsável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
UF Mafamude e Vilar Paraíso (Ativos Fixos Tangíveis - Edifício)	Não reembolsável	158,35	0,00	100,00	258,35	0,00	100,00
Município V. N. Gaia (Ativos Fixos Tangíveis - Edifício)	Não reembolsável	11.875,00	0,00	7.500,00	19.375,00	0,00	7.500,00
Município V. N. Gaia (Ativos Fixos Tangíveis - ERPI)	Não reembolsável	383.962,20	0,00	0,00	303.962,20	0,00	0,00
Particulares (Remodelação wc)	Não reembolsável	975,00	0,00	300,00	1.275,00	0,00	300,00
Particulares (Ativos Fixos Tangíveis - ERPI)	Não reembolsável	38.605,50	0,00	0,00	34.671,52	0,00	0,00
Particulares (SUMA, SA) (Ativos Fixos Tangíveis - ERPI)	Não reembolsável	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00
Particulares (Fundação Manuel António da Mota) (Ativos Fixos Tangíveis - ERPI)	Não reembolsável	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NORTE 2020 (Ativos Fixos Tangíveis - Equipamentos / Viatura)	Não reembolsável	9.781,42	0,00	4.842,72	9.499,57	0,00	5.185,49
PRR (Ativos Fixos Tangíveis - ERPI)	Não reembolsável	1.728.862,96	0,00	0,00	1.463.495,00	0,00	0,00
PRR (Ativos Fixos Tangíveis - Mobilidade Verde - Viatura)	Não reembolsável	22.916,65	0,00	2.083,35	25.000,00	0,00	0,00
TOTAL		2.227.137,08	0,00	143.121,37	1.877.536,64	0,00	167.027,77

Handwritten signature in blue ink: "M. de... Blotilde Costa".

Handwritten signatures and notes:
 Pinto
 Reis
 Sousa
 Correia
 Clotilde Costa

10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2025 e 2024, foram de "13". No período 2025 mantiveram-se os Órgãos Sociais eleitos para o quadriénio de 2024/2027, que têm a seguinte composição:

Assembleia Geral

Presidente – Manuel Jorge Sousa Dias;

Vice-Presidente – José Fernando Reis Rocha;

Secretário – João Manuel Pinto Correia.

Direção

Presidente – Elísio Ferreira Pinto;

Vice-Presidente – Clotilde Carolina Santos Vieira Costa;

Secretário – Maria Belinha de Sá Bruno de Sousa;

Tesoureiro – Hernâni Jorge Domingos Gomes;

Vogal – Paixão de Jesus Couto;

Vogal – Maria Helena Fortunato Figueiredo;

Vogal – Maria Irene Vieira Marinho.

Conselho Fiscal

Presidente – Rosa Armanda Silva Ferreira Sousa;

Relator – Maria do Carmo Oliveira Moura;

Secretário – Virgínia Maria Duarte Ribeiro de Oliveira.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 e em 31/12/2025 foram de "14".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao pessoal	224.095,35	194.089,26
Indemnizações	1.000,00	165,82
Encargos sobre as Remunerações	46.281,01	40.257,46
Seguros de Acidentes no Trabalho	2.777,59	3.604,99
Outros Gastos com o Pessoal	3.499,57	2.517,45
IEFP – Estágios/CEI/CEI+	1.463,00	5.049,82
Total	279.116,52	245.684,80

12.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	3.795,18	0,00	0,00	3.795,18
Resultados transitados	-6.375,11	23.367,10	0,00	16.991,99
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.877.536,64	364.426,51	14.826,07	2.227.137,08
Total	1.874.956,71	387.793,61	14.826,07	2.247.924,25

12.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	15.960,94	7.150,54
Total	15.960,94	7.150,54

12.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	45.628,57	44.537,01
Total	45.628,57	44.537,01
Passivo		
Imposto sobre Rendimentos Pessoas Singulares (IRS)	1.596,24	506,44
Segurança Social	6.477,28	4.958,99
Total	8.073,523	5.465,43

12.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores de investimentos	0,00	783.637,74	0,00	928.989,10
Credores por acréscimo de gastos	0,00	40.633,94	0,00	32.541,58
Total	0,00	824.271,68	0,00	961.530,68

12.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios das Entidades Públicas	9.754,92	42.962,93
Doações e heranças – Donativos	22.033,81	10.231,61
Total	31.788,73	53.194,54

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

Handwritten notes and signatures:
 Fundos
 Fornecedores
 H.F.
 Estado e Outros Entes Públicos
 Outros Passivos Correntes
 Subsídios, doações e legados à exploração
 Clotilde Costa

12.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	58.912,09	54.870,89
Serviços especializados	26.003,34	21.241,45
Materials	3.685,98	3.203,27
Energia e fluidos	13.107,12	16.051,31
Deslocações, estadas e transportes	324,70	0,00
Serviços diversos	25.665,92	20.185,81
Encargos com utentes	236,75	72,19
Total	127.935,90	115.624,92

*Auto
Gover
Basil
Jesus
de
Batilde Lorta*

12.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos suplementares	2.404,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	400,00	0,00
Outros rendimentos	29.263,90	29.080,47
Total	32.067,90	29.080,47

12.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	568,95	1.718,00
Outros Gastos	360,87	929,42
Apoios concedidos a associados e utentes	14.810,26	16.685,75
Total	15.740,08	19.333,17

12.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1.348,74	1.649,09
Total	1.348,74	1.649,09
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos de depósitos	0,00	2.683,33
Total	0,00	2.683,33
Resultados Financeiros	-1.348,74	1.034,24

12.16 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano 2025, foi a seguinte:

Serviço Apoio Domiciliário – 31 utentes;

Centro de Dia – 30 utentes;

Academia Sénior – 9 utentes.

12.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vila Nova de Gaia, 31 de dezembro de 2025

O Contabilista Certificado



A Direção






Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Contas do Exercício de 2025

Nos termos do n.º 20 do artigo b) dos Estatutos, o Conselho Fiscal do Centro Social de S. Pedro de Vilar do Paraíso, IPSS apresenta o seu parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborado pela Direção.

Com base na análise do relatório e respetiva documentação de suporte, procedemos à verificação do cumprimento da lei e dos Estatutos, bem como à análise da situação financeira da Instituição. Foram ainda analisados os documentos contabilísticos, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras, os quais se consideram adequados.

Parecer

Face ao trabalho realizado, o Conselho Fiscal entende que o Relatório de Atividades e Contas de 2025 reflete, de forma adequada, a atividade desenvolvida e a situação financeira da Instituição, cumprindo as disposições legais e estatutárias.

Assim, é de parecer que o mesmo seja aprovado, bem como o Resultado Líquido do Exercício, no montante de -9.098,11 € (nove mil e noventa e oito euros e onze cêntimos negativos), reconhecendo o esforço desenvolvido pela Direção na estabilização financeira da Instituição.

Vilar do Paraíso, 19 de Março de 2026

O Conselho Fiscal

A Presidente Rosa Amélia Silva Ferreira Sousa

A Secretária Luígia Maria Duarte Ribeiro da Oliveira

A Relatora Maria do Carmo Oliveira Moura